

## CONTENTS

### 3. EDITORIAL

### 5. INTERVIEW: Ehard Engler

### 15. REVERENCE, Lygia Corrêa Dias de Moraes

#### ARTICLES

### 17. The relationship between writer and language, Edith Pimentel Pinto

### 23. Aspects of the influence of Tupi in the Brazilian Portuguese lexicon, Waldemar Ferreira Neto

### 31. The invention of everyday, Michel de Cherteau (translated by José Luiz Miranda)

#### CLASS ROUTINE

### 47. Strategies of teaching text coherence - A summarized report of High School experiences, Jeni Silva Turazza

### 61. School library - A report of a practical experience, Martha Lúvia Volpe Orlov

### 65. Establishing orthography convention through text production - A report of experience with "magistério" students, Célia Regina Cavicchia Vasconcelos

#### PROJECTS

### 71. Portuguese development to High School teachers - Fundação Vitae, Lygia Corrêa Dias de Moraes and Irenilde Pereira dos Santos

### 75. Stages of language teaching in Brazil, Elisa Guimarães

#### REVIEWS

### 79. Portuguese morphology, Helena Nagamini Brandão

### 81. Commented bibliography - infantile and juvenile literature, Joyce R. Ferraz and M. Madalena I. Sercundes

#### UNPUBLISHED

### 87. Poems, Roberto de Oliveira Brandão

### 89. The man who used to like cliffs, a short story by Maria Helena da Cunha

Linha D'Água, n. 8, p. 3, julho, 1993.

## Linha de Frente

Três anos de intervalo entre o número sete e o oito de LINHA D'ÁGUA. Mudou parcialmente a equipe editorial, permanecem idênticas as dificuldades para obter recursos. O número oito é fruto da colaboração dos leitores, do nosso esforço e do apoio e confiança de pessoas à testa de instituições às quais agradecemos:

- Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da USP;
- Departamento de Linguística da USP;
- Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP;
- Direção da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP;
- Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP;
- BANESPA - Agência Cidade Universitária.

A entrevista deste número mostra o ensino da "Língua Brasileira" e de sua literatura do "outro lado" de Berlim, antes da queda do muro. O professor Ehard Engler conta como essa atividade teve uma função de resistência em sua vida.

Dentre os ensaios, pesa-nos o caráter póstumo do texto de Edith Pimentel Pinto, precedido de nossa homenagem, pela pena de Lygia Corrêa Dias de Moraes.

Uma seção nova apresenta projetos com uma característica comum: a via de mão dupla entre universidade e ensino de primeiro e segundo graus.

No Diário de Classe, três relatos de experiência refletem o dia-a-dia da escola.

Dentre as resenhas, prossegue a publicação iniciada no número anterior - que se prolongará ainda por mais dois números "Bibliografia Comentada: Literatura e Ensaio".

Como fecho, LINHA D'ÁGUA dá espaço para poesia e ficção.

Leia e divulgue LINHA D'ÁGUA. Colabore também, enviando seus originais.